Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: SUENI FERREIRA BATISTA DE ASSIS

Autores:
Edja Maria Linhares Leite
Renata Shyrley Rodrigues de Souza
Erica Marques de Andrade
Geane Silva Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Enfermagem tem um papel fundamental que busca promover o bem estar do ser humano. A Humanização da Assistência ao paciente no centro de terapia intensiva-CTI é um tema bastante relevante e discutido na atualidade, pois o cuidado com paciente crítico vai além da prestação de assistência e sim assisti-lo de forma holística, onde o mesmo já se encontra debilitado e com “feridas de alma”. O CTIs reúne em seu núcleo uma equipe multidisciplinar qualificada e com características peculiares. Seguindo esse parâmetro o CTI deve utilizar-se de recursos tecnológicos cada vez mais avançados, porém, não esquecendo que jamais a máquina substituirá a essência humana. Objetivo: o objetivo é descrever a importância da humanização da assistência em enfermagem no CTI. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa qualitativa com estudo do tipo bibliográfico, a partir dos critérios de inclusão, foram selecionados 4 produções. Utilizamos como bases de dados LILACS e Bvs, datados de 2011 a 2014, com descritores associados á: Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem, Humanização. Resultados: Reúnem variadas abordagens sobre o tema, a preocupação de como realizar a humanização nos CTIs, o compromisso e o envolvimento com seu próprio ser, entende-se que humanizar é uma medida que visa, sobretudo, tornar efetiva a assistência ao indivíduo criticamente doente, considerando-o como um ser biopsicossocial e espiritual. Conclusão: A busca pela melhoria da qualidade da assistência nas CTIs ocorre por meio do cuidado humanístico, atendendo às necessidades físicas e psicossociais. A humanização estende-se a todos aqueles que estão envolvidos no processo saúde-doença que são, além do paciente, a família, e a equipe multiprofissional. A esses profissionais não compete apenas às ações técnicas especializadas, mas a atenção às pessoas doentes respeitando sua individualidade.